



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Em parceria com:



---

# **REGISTRO DE CONSULTA PÚBLICA REFERENTE AO PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO (PERI) - AVENIDA PERIMETRAL OESTE**

---

ATA/PARTICIPAÇÃO/APRESENTAÇÃO E NOTORIEDADE PÚBLICA DO EVENTO.

---

REALIZADA EM 10, 11,12/07/2018

---



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

**ATA DE CONSULTA PÚBLICA REFERENTE AO  
POSSÍVEL IMPACTO SOCIAL GERADO COM A OBRA  
DA AVENIDA PERIMETRAL OESTE, REALIZADA NO  
DIA 10 DE JULHO DE 2018.**

Aos dez dias do mês de julho do corrente ano, nas dependências da Associação dos Moradores Pró-Melhoria e Defesa do Conjunto Bugio (CAMCB) – sede utilizada para discutir toda e qualquer melhoria para Comunidade em foco, atendendo aos preceitos constitucionais, que versam sobre a publicidade dos atos da administração pública, desdobrada em “transparência” destes mesmos Atos, reuniram-se, extraordinariamente, o Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão o Sr. Augusto Fábio Oliveira dos Santos; Diretora do Departamento de Projetos Especiais (DPE), a Sra. Michele Lemos; Consultor e expositor do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), o Sr. Nelson Simões; Diretor de Obras (EMURB), o Sr. Ubirajara Barreto Santos e o Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEMFAS), o Sr. Marcelo Geovani da Cruz. Os trabalhos foram iniciados às dezenove horas– 19h (horário local). Fazendo as apresentações primárias, falou o representante e orador designado pelo BID, o Sr. Nelson, que logo resumiu as tratativas das atividades que seriam desenvolvidas na consulta popular aos moradores presentes. Descreveu duas fases de abordagem, sendo a primeira correspondente a apresentação, metodologia, idéia geral de todo o projeto, seu nível de avanço até o momento e “dados técnicos” colhidos em março, considerados de imperiosa relevância para facilitar a transição/migração de todos os moradores atingidos. Já na segunda fase, Nelson, explica que este momento será dedicado aos populares, de forma em que todos teriam direito a perguntar, comentar e opinar livremente, desde que mantendo a ordem de iniciativa, para evitar tumulto, com tudo alerta que todo o questionamento seria levado em consideração e faria parte da “Chuva de Idéias”, que serviria para facilitar a comunicação da Prefeitura de Aracaju e os membros da sociedade presentes, abordando assim, todos os temas tratados e registrando os requerimentos de problemas pontuais. Para tanto, Nelson, anuncia que uma equipe capacitada está disponível para auxiliar nos procedimentos, expressando que estava sendo assessorado pela Sra. Michele Lemos e Paulo Max Tavares Varela, também membro atuante do DPE, apresentou o Secretário da SEPLOG Augusto Fábio aos presentes, agradeceu a presença da Sra. Telma, dirigente do CRAS local, informou da presença de representantes do BID, Sra. Julia e o Sr.





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

Genisson e adentrou ao tema dos registros, onde apresentou também: a Assessora Técnica-Administrativa da SEPLOG, responsável pela ata oficial de domínio público, informa ainda que, a consulta teria seu áudio gravado pela mesma e disponibilizado, caso fosse solicitado ou necessário, como método de comprovação de “algum” tipo de dialogo ou demanda informativa equivocada. Neste momento, houve breve interrupção, em função da reclamação de uma moradora quanto ao espaço definido para consulta, que ficou pequeno devido ao grande volume de pessoas assíduas ao evento, mas logo com auxílio da equipe e apelo do Secretário Municipal Augusto Fábio, todos foram acomodados de forma aceitável, fator de ajudou a dar continuidade à explanação, mesmo assim o Secretário se desculpou e pediu paciência, pois muitos moradores foram acompanhados de outros familiares, simpatizantes, vizinhos e até amigos. Findo o intervalo para acomodação de todos, Nelson retoma a palavra às 19h32min, e como facilitador do diálogo, logo disse quealaria do Plano de Reassentamento proposto pela Prefeitura junto ao BID. Para iniciar as fases da apresentação, o facilitador Nelson explicou as regras para manifestação popular na Consulta, para organizar todo o procedimento e, abriu espaço para o Sr. Ubirajara (representante da EMURB), que deu breve explanação do traçado de obra da Perimetral Oeste; opina que a obra será altamente “estruturante” e terá grande impacto na mobilidade urbana das áreas atingidas, tendo em vista que a avenida fará um “binário” com a Av. Euclides Figueiredo”, escoando o tráfego intenso da região, transpareceu ainda que, a obra também ajudará no controle de ocupação na parte das “áreas de preservação permanente-APP”, evitando que novas ocupações sejam feitas, prejudicando a área de manguezal existente. Falou que em primeiro momento, a obra iniciará pela ponte João Alves Filho e, que neste momento não haverá duplicação da ponte, que passará por trás do Vitória da Resistência, seguindo sentido bairro Lamarão, Pousada Verde, chegando até jardim Bahia I, II, abrangendo o Rosa do Sol (onde está localizada a Escola Municipal Jaime Araújo, que sofrerá perda de parte do seu espaço)... Seguiu dando um apanhado geral, visto que após Rosa do Sol, seria feita uma grande obra, ligando ao Bugio (saindo da Travessa I, sequencialmente Poço do Melo...); Avisou que a obra, em sua fase II, chegaria a beneficiar a região do Orlando Dantas, mas na primeira intervenção, somente estes bairros seriam atingidos. Despedindo-se, disse que espera que seja possível executar a obra, que faria muito bem para toda cidade de Aracaju. Nelson retoma com as principais características do Projeto, informando que terá: 7,72 km de extensão; Ponte do rio do Sal à Av. Santa Gleide e intersecção com Av. Visconde de Maracaju; Passará pelos bairros de Lamarão, Soledade, Bugio, Jardim Centenário; Serão traçados novos e trechos ocupando vias já existentes; Com prazo de construção de 24 meses; Conta com o financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

Após, passa a palavra para o Técnico de Planejamento Marcelo, que ficou responsável pelo Diagnóstico de impacto urbano nos locais que possivelmente serão atingidos. Ficou definido que, representando a SEMFAS, a equipe faria o levantamento e cadastramento dos moradores, para discutir o perfil socioeconômico e casos sensíveis, que merecem olhar minucioso, visando garantir o bem-estar das pessoas. Lembrou aos presentes que foram efetuadas visitas, com questionamentos diversos, por assistentes sociais do CRAS local, para auxiliar fortemente no diagnóstico e perfil traçado. Fez breve resumo das informações colhidas, que resultou na estimativa de 120 imóveis atingidos no Bugio, sendo que: 108 de característica residencial, 6 de uso misto, 5 representando atividade comercial/serviços e 1 igreja. Outro ponto importante foram as perguntas que resumidamente tratou de: Mecanismos de Acesso ao Imóvel (invasão, comprou de terceiro...), Documentação ( Recibo com registro em Cartório, escritura, escritura – doação...), Quantidade de imóveis, Forma de abastecimento de Água (Clandestino, regular...), Abastecimento – Energia Elétrica ( regular, clandestino...) e sobre Material de Construção ( em construção, reforma...). Falou dos esforços em tentar embasar de forma coerente e humana, o diagnóstico que possibilitou o melhor planejamento do Projeto; Agradece e encerra. Na sequência, o dirigente Augusto Fábio fala da posição atual do Projeto, agradece aos presentes e fica feliz em retomar o Projeto que foi iniciado em 2015 e, após uma suspensão temporária, a atual Gestão retomou o Projeto, que atualmente está na fase de documentação, inicia-se pela consulta pública, documentação pertinente do BID, Tesouro Nacional... Para resguardar as devidas validades, tendo ainda a parte cartorial, para que esta operação de crédito seja regular, legal e com finalidade social, para melhoria de vida de todos os aracajuanos. Reafirma o compromisso de duração de 12 meses das obras. Após o cumprimento de todas as etapas documentais, incluindo licenças ambientais, o Secretário especula iniciar a segunda fase no início de 2019, em razão da particularidade de cada cidadão possivelmente atingido. Falou dos benefícios causados por obras similares e do desenvolvimento, no aspecto geral, na região “modificada”. Agradece novamente aos presentes pelo veemente exercício da cidadania. Finalizou alertando que os técnicos presentes, estavam ali designados, para ouvir o clamor da população e principalmente os moradores cadastrados, que sofreriam grande mudança com a execução das obras; Prometeu reunião devolutiva, para sanar demais dúvidas. Dando seguimento, Nelson explica sobre os princípios básicos de atendimento das localidades marcadas: deve seguir normas Federais, Estaduais e Municipais, Legislação Ambiental (licenciamentos); Políticas Operativas Banco Interamericano (OP 710\_BID); Reposição justa de perdas (INDENIZAÇÃO/REASSENTAMENTO); Reduzir ao máximo a necessidade de remoções e reassentamentos; Atenção a grupos mais vulneráveis e Participação da população, prezando ESCUTAR e documentar e avaliar possíveis soluções; Neste seguimento, explanou as situações, de modo geral, dos





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

casos em que caberia indenização, indenização de benfeitorias ou reassentamento, dentro dos casos previstos pela equipe, baseados no levantamento/diagnóstico determinado. Alerta que: pessoas em situação de terreno irregular, com vida precária, deverão obter contemplação do reassentamento, visto que à indenização não será suficiente para igualar ou melhorar a situação de vida...; Explicou algumas regras que concessão das indenizações ou reassentamento, pois temos que obedecer a finalidade social do Projeto, já que ele engloba a obra, benfeitorias e finalidade social. Explanou abertamente todas as situações que foram previstas, não descartando o aparecimento de novas situações que não foram previstas e que serão avaliadas, para tentar alinhar o Projeto, o recurso bancário e a necessidade social. Por fim, manifestou sua aspiração, falando do nível internacional dos requisitos, de toda estrutura que estará sendo montada para conclusão desta etapa, no planejamento e execução da obra, explicou que para atender ao apelo popular, existirá um “sistema de queixa”, que terá prazo para diligenciar resposta, marco do compromisso da Prefeitura e regramento do próprio BID. Em tempo, abriu espaço para questionamentos. Ficou registrado que a consulta entrou na segunda fase, iniciando com a pergunta do morador e representante Aragão, que parabeniza todos os envolvidos e questiona sobre os terrenos sem identificação, se aparecer o dono?; Dos imóveis, só sai com consentimento do morador?; Exemplifica caso existente, em âmbito estadual..., Situação dos comércios – Supermercado?; Nelson responde: esclarece que os terrenos serão indenizados e, que nas obras públicas, a desapropriação tente a ser amigável, ou por meio de ação judicial, mas que é certo de acontecer, por ser uma garantia legal que o Estado e Município têm de executar obras em benefício da maioria. Na situação de comercio, será avaliado o comercio e indenizado, dentro dos parâmetros justos de compensação. A Consulta segue com o questionamento do Sr. Anderson, acerca de documentação, recibo registrado em cartório, vale?; Nelson responde que seria um caso de avaliação dos casos que aparecerem reconhecendo ou não o dono do imóvel; Foi perguntado sobre ajuda de custo para obter escritura...; Nelson, respondeu que não estava sendo avaliada essa possibilidade; Outra situação relatada por moradora é um morador, com mais de um imóvel, pois vive de aluguel...; Nelson fez registro e ficou de avaliar formas de indenização, dentro do caso específico; Outro questionamento foi o IPTU, se quem efetuasse pagamento regular, teria algum benefício?; Nelson ficou de avaliar, mas quem pagasse IPTU, teria sim um “*plus*”, mas ainda não tinha definição de qual seria especificamente(IPTU e SPU); O questionamento mais polemico foi o valor de auxílio aluguel?; Nelson explicou que por agora, a Prefeitura não teria outra solução para aumentar o valor e, que o inicio da obra só se dá depois de todos receberem as indenizações; Foi questionado sobre o apoio mudança, que seria válido para quem morava de aluguel, segundo o facilitador Nelson. Explicou também, que moradores com dois imóveis não receberão duas unidades habitacionais, poderá,



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

entretanto, se assim desejar, perceber a indenização; Após protesto de moradora próxima, sobre situações de idosos, enfermos...; Nelson disse que será lançado um olhar mais sensível para estes casos e, que as unidades seriam construídas antes das obras da Avenida, para minimizar a transição; Antes de finalizar, foi solicitado ao representante da Comunidade, indicação de 10 nomes, para compor um grupo representante e, quem ainda não foi cadastrado, poderia se cadastrar juntos ao posto de atendimento no CRAS local. Sem novos questionamentos, Nelson encerrou o primeiro dia da Consulta Pública – Bairro Bugio. Informo que foi registrada a participação de todos por meio de lista de presença. Registro, ainda, que toda documentação utilizada ficará compilada junto a esta Ata e que todas as questões levantadas, foram debatidas de forma pacífica e aberta, sanando a incerteza relatada, quase em sua totalidade. Por fim, acontece o encerramento da sessão solene. Não havendo mais nada a tratar, lavrei o presente expediente, para que surta o efeito administrativo/legal, com as cautelas de praxe.

---

**ATA DE CONSULTA PÚBLICA REFERENTE AO  
POSSÍVEL IMPACTO SOCIAL GERADO COM A OBRA  
DA AVENIDA PERIMETRAL OESTE, REALIZADA NO  
DIA 11 DE JULHO DE 2018.**

Aos onze dias do mês de julho do corrente ano, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaime Araújo, localizada no bairro Soledade, atendendo aos preceitos constitucionais, que





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

versam sobre a publicidade dos atos da administração pública, desdobrada em “transparência” destes mesmos atos, reuniram-se, extraordinariamente, o Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão o Sr. Augusto Fábio Oliveira dos Santos; Diretora do Departamento de Projetos Especiais (DPE), a Sra. Michele Lemos; Consultor e expositor designado do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), o Sr. Nelson Simões; Técnico de Edificações (EMURB), o Sr. Valdson da Silva Melo e o Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEMFAS), o Sr. Marcelo Geovani da Cruz. Os trabalhos foram iniciados às dezenove horas e quinze minutos – 19h15min (horário local). Nas apresentações primárias, falou o representante e orador designado pelo BID, o Sr. Nelson, que logo resumiu as tratativas das atividades que seriam desenvolvidas na consulta popular aos moradores presentes. Detalhou que a consulta seria a maneira mais política e esclarecedora de sanar prováveis dúvidas e passar os termos do compromisso social firmado com a Prefeitura de Aracaju durante todo o processo. O facilitador do BID reafirmou que para promover a construção da avenida perimetral oeste, foi elabora um plano de reassentamento, prevendo inúmeras possibilidades de contemplação e situações indenizatórias, levando em consideração as políticas públicas. Para organizar, o discursador Nelson, começa a descrever o processo de organização da audiência, em sequência, descreveram duas fases de abordagem, sendo a primeira, correspondente a apresentação, metodologia, idéia geral de todo o projeto, seu nível de avanço até o momento e “dados técnicos” colhidos em março, considerados de extrema relevância para facilitar a transição/migração de todos os moradores atingidos. Já na segunda fase, Nelson, explica que este momento será dedicado à “palavra popular”, de forma em que todos teriam direito a perguntar, comentar e opinar livremente, desde que mantendo a ordem de iniciativa, para evitar tumulto, com tudo alerta que todo o questionamento seria levado em consideração, tendo em vista a “política de atenção”, avaliando caso a caso, cada situação emergente ou urgente. Explica que o objetivo principal da consulta é escutar a preocupação dos possíveis atingidos, buscando minimizar os efeitos da retirada e transição. Segue esclarecendo que todos os questionamentos fariam parte da “Chuva de Idéias”, que serviria para facilitar a comunicação da Prefeitura de Aracaju, abordando assim, todos os temas tratados e registrando os requerimentos de problemas pontuais. Para tanto, Nelson anuncia que uma equipe capacitada está disponível para auxiliar nos procedimentos, expressando que estava sendo assessorado pela Sr. Michele Lemos e Paulo Max Tavares Varela, também membro atuante do DPE, apresentou o Secretário da SEPLOG Augusto Fábio aos presentes, agradeceu a presença da Sr. Telma, dirigente do CRAS local, informou da presença de mais dois representantes do BID, Sra. Julia e o Sr. Genisson e adentrou ao tema dos registros, onde apresentou também: a Assessora Técnica-Administrativa da SEPLOG, responsável pela ata oficial de domínio público, informa ainda que, a



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

consulta teria seu áudio gravado pela mesma e disponibilizado, caso fosse solicitado ou necessário à comprovação de algum tipo de diálogo ou demanda informativa equivocada e agradece toda equipe da SECOM presente, que promoveria a notoriedade pública do evento. Para começar a primeira exposição, passou a palavra ao engenheiro Valdson, representante da EMURB, que inicia a explicação pontual do projeto, afirmando a satisfação da EMURB em participar ativamente da Consulta, mesmo que neste primeiro momento não seja possível detalhar tantos dados, tendo em vista o fator primário do Projeto. O engenheiro explanou acerca dos benefícios a mobilidade urbana de modo geral e que a obra também serviria de contenção para evitar ocupações irregulares, ou situações irregulares de moradia. Esclarece que o Projeto está totalmente pronto, mas que esse não era o pólo de discussão principal nesta primeira consulta, desta forma, ele resumiu o roteiro da obra, que foi dividida em dois trechos e, a priori, seria executado apenas o primeiro trecho. Do primeiro trecho, partindo da ponte do Rio do Sal, passando ao lado do Lamarão, chegando à Pousada Verde... Contorna vários loteamentos, tendo maior complexidade a obra da ponte que ficará ligada ao Bugio, seguindo até chegar a “Santa Gleide”, que será a nova avenida. Vladson acredita que é muito cedo para detalhar cada residência e/ou terreno de todo o trecho, mas que a EMURB estaria disposta a responder pleitos dos populares, caso a caso, para sanar tais dúvidas. Repetindo o esquema de apresentação executado no Bairro Bugio, Nelson, retoma com as principais características do Projeto, informando que: terá 7,72 km de extensão: Ponte do rio do Sal à Av. Santa Gleide e intersecção com Av. Visconde de Maracaju; Passará pelos bairros de Lamarão, Soledade, Bugio, Jardim Centenário; Serão traçados novos e trechos ocupando vias já existentes; Com prazo de construção: 24 meses; Conta com o financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju. Ainda seguindo o alinhamento anterior de apresentação, Nelson, passa a palavra para o Técnico de Planejamento Marcelo, que ficou responsável pelo Diagnostico de impacto urbano nos locais que possivelmente serão atingidos pela obra; Ficou definido que, representando a SEMFAS, a equipe faria o levantamento e cadastramento dos moradores, para discutir o perfil econômico e casos sensíveis, que merecem olhar mais afiado, visando garantir o acolhimento das pessoas; Lembrou aos presentes que foram efetuadas visitas, com questionamentos diversos, por assistentes sociais do CRAS local, para auxiliar fortemente no diagnostico e perfil traçado; Fez um breve resumo das informações colhidas, que resultou na estimativa de 278 imóveis atingidos no Bugio, sendo que: 208 de característica residencial, 7 de uso misto e 44 representando terrenos sem edificações; Outro ponto importante foram as perguntas que resumidamente tratou dos seguintes temas: Mecanismos de Acesso ao Imóvel (invasão, comprou de terceiro...), Documentação ( Recibo com registro em Cartório, escritura, escritura – doação...),





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

Quantidade de imóveis, Forma de abastecimento de Água (Clandestino, regular...), Abastecimento – Energia Elétrica ( regular, clandestino...) e sobre Material de Construção ( em construção, reforma...); Falou dos esforços em embasar de forma coerente e humana, o diagnostico que possibilitou o melhor planejamento do Projeto. Neste momento, Valdson pontua que diferente da Consulta passada, restou confirmada que a grande maioria atingida possui apenas recibo de compra e venda, com registro em cartório como documento comprobatório, onde um único lote pode com ter mias de uma família, considerando casos diagnosticados pelos Assistentes Sociais. A preocupação com a comunidade Soledade é maior, visto à quantidade majoritária de famílias possivelmente atingidas, aponta, concomitantemente, os dados coletados na apresentação exibida. Valdson encerra dando um apanhado geral dos valores do Diagnóstico Geral (perfil, gênero, vínculo, renda, estabelecimento de comércio). Dando sequência, o Secretário Municipal Augusto Fábio toca no ponto correspondente ao “*status*” atual da obra, agradece novamente a presença de todos e fica feliz em retomar o projeto que foi iniciado em 2015, e após uma suspensão temporária, a atual Gestão retomou o Projeto e que estamos na fase de “documentação”, que inicia pela consulta pública, documentação pertinente ao BID, Tesouro Nacional... Para resguardar as devidas validades, tem ainda a parte cartorial, para que esta operação de crédito seja regular, legal e com finalidade social, para melhoria de vida de todos os aracajuanos. Reafirma o compromisso de duração de 12 meses das obras. Após o cumprimento de todas as etapas documentais, incluindo as licenças ambientais, o Secretário especula iniciar a nova fase no início de 2019, em razão da particularidade de cada cidadão atingido. Falou dos benefícios causados por obras similares e do desenvolvimento, de aspecto geral, na região modificada. Agradece novamente aos presentes pelo veemente exercício da cidadania. Finalizou alertando que os técnicos presentes, estavam ali designados, para ouvir o clamor da população e principalmente os moradores cadastrados, que sofreriam grande mudança com a execução das obras. Prometeu reunião devolutiva, para sanar demais dúvidas e eliminar as inseguranças dos moradores. Encerra pedindo a compreensão de todos e organização no momento dos questionamentos. Nelson retoma, repetindo os princípios básicos de todo o projeto, que deve seguir normas Federais, Estaduais e Municipais, Legislação Ambiental (licenciamentos); Políticas Operativas Banco Interamericano (OP 710\_BID); Reposição justa de perdas (INDENIZAÇÃO/REASSENTAMENTO), Reduzir ao máximo a necessidade de remoções e reassentamentos, visar os grupos mais vulneráveis e Participação da população; prezando ouvir, documentar e avaliar possíveis soluções; Neste seguimento, reafirmou as situações, de modo geral, dos casos em que caberia indenização, indenização de benfeitorias ou reassentamento, dentro dos casos previstos pela equipe, baseados no levantamento/diagnóstico determinado, alerta que: pessoas com situação de terreno irregular, com vida precária, não terão opção



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

de indenização, recebendo, automaticamente, o reassentamento em conjunto habitacional a ser definido. Para tanto, seria adotada a Política Pública de Habitação atualmente vigente, que se resume aos procedimentos do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Determinado! Nelson continuou destrinchando, ponto a ponto, assim como na consulta da noite anterior, os principais mecanismos de elegibilidade para ser contemplado com a reposição das perdas, assim como explica as soluções permitidas e propostas para cada família cadastrada. Por fim, manifestou sua aspiração, falando do nível internacional dos requisitos, de toda estrutura que estará sendo montada para conclusão desta etapa, no planejamento e execução da obra, explicou que para atender ao apelo popular, existirá um “sistema de queixa”, que terá prazo para diligenciar resposta, marco do compromisso da Prefeitura e regramento interposto do próprio BID. Exemplificou todas as obras que o Banco Internacional de Desenvolvimento executou no Município e Estado, falou dos benefícios sociais gerados e que elevaram os benefícios ao cidadão. Alertou que, em detrimento aos questionamentos dos moradores do bairro Bugio (consulta do dia anterior), foi analisada junto à Procuradoria Geral do Município, à aceitabilidade do recibo de compra e venda, com registro em cartório, para comprovação de legitimidade como titular do terreno, imóvel ou comércio. A Procuradoria afirmou que nestes casos, a posse é sim reconhecida, bem como pode ser utilizado outro mecanismo de comprovação. Em tempo, abriu espaço para questionamentos. Ficou registrado que a consulta entrou na segunda fase, iniciando com diversas perguntas dos moradores. Ficaram registradas as perguntas pertinentes à (ao): Local do Conjunto Habitacional?; É possível reassentar as famílias no mesmo bairro?; Sem escritura, recebe somente pela construção e não recebe pelo terreno? (Nelson alertou que se o imóvel estiver regular, será indenizado o terreno também); Sem o pagamento do IPTU, tem alguma punição? (Nelson lembra que o IPTU, pode ser um meio para comprovação da posse, mas não é regra.); Pessoas que não foram cadastradas ainda, mas possuem a identificação do imóvel, poderá cadastrar depois? (Nelson explica que poderá regularizar junto à equipe técnica que ficará disponível – CRAS local); Casas que estão sofrendo reforma, deve continuar? E os materiais de construção que já foram comprados, tem ressarcimento? (Nelson explica que fica como opção do morador dar continuidade ou não, pois se agregar valor, a avaliação será melhor, podendo render mais, mas se não quiser continuar investindo, pode paralisar e guardar os materiais já adquiridos no próximo imóvel, seja ele do Conjunto habitacional ou não.); É obrigado a sair? (Nelson explica que é necessário, visto que o Município visa atender necessidade da maioria.); Quando saberão se o imóvel será atingido parcialmente ou em sua totalidade? (Nelson explica essa tratativa será objeto do próximo passo, onde poderão ter mais detalhes.); Fábio Meireles, morador, explana sobre os benefícios da obra e solicita que o Projeto priorize, construir o conjunto habitacional no mesmo bairro, para não mudar drasticamente a rotina de





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

modo geral das famílias e, quando todos poderão apreciar todos os pontos afetados de forma detalhada? Explana sobre o valor do auxílio aluguel de trezentos reais e pede coerência. (Nelson, fala que todas as solicitações estão sendo registradas para deliberação posterior e que haverá outra audiência com a população para esclarecer todos os pontos.); Morador tendo duas casas? ( Nelson, explica que pode ser indenizado pelas duas casas ou poderá optar por uma unidade no Conjunto Habitacional e indenização do outro imóvel ou terreno); Casa com espaço grande, comparada a estrutura do “Minha Casa, Minha Vida”? ( Nelson, indica que nestes casos optem por indenização, pois seria mais vantajoso.); Terrenos numerados, mas sem o cadastro? (Nelson explica que será regularizado nos próximos passos do Projeto.); Onde será construído o Conjunto Habitacional? (Nelson falou que a Prefeitura estaria estudando ainda as localidades, para depois poder definir.); Tem que sair 03 meses antes da obra começar? (Nelson explica que todos serão indenizados antes do início e, que espera que as unidades habitacionais estejam prontas antes, para evitar situações de auxílio aluguel.). Ao final, o facilitador Nelson solicita os nomes para compor o grupo representante e encerra as atividades da noite. Informo que foi registrada a participação de todos por meio de lista de presença. Registro, ainda, que toda documentação utilizada ficará compilada junto a esta Ata e que todas as questões levantadas, foram debatidas de forma pacífica e aberta, sanando a incerteza relatada pela sociedade, quase em sua totalidade. Por fim, acontece o encerramento da sessão solene. Não havendo mais nada a tratar, lavrei o presente expediente, para que surta o efeito administrativo/legal, com as cautelas de praxe.

---



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

**ATA DE CONSULTA PÚBLICA REFERENTE AO  
POSSÍVEL IMPACTO SOCIAL GERADO COM A OBRA  
DA PERIMETRAL OESTE - REALIZADA NO DIA 12 DE  
JULHO DE 2018.**

Aos doze dias do mês de julho do corrente ano, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, no bairro Lamarão, atendendo aos preceitos constitucionais, que versam sobre a publicidade dos atos da administração pública, desdobrada em “transparência” destes mesmos atos, reuniram-se, extraordinariamente a Diretora do Departamento de Projetos Especiais (DPE), a Sra. Michele Lemos; Consultor e expositor designado do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), o Sr. Nelson Simões; o Presidente da EMURB, o Dr. Sergio Ferrari e o Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEMFAS), o Sr. Marcelo Geovani da Cruz. Os trabalhos foram iniciados às dezenove horas e treze minutos – 19h13min (horário local). Fazendo as apresentações primárias, falou Diretora do Departamento de Projetos Especiais (DPE), a Sra. Michele Lemos, que logo resumiu as tratativas das atividades que seriam desenvolvidas na consulta popular aos moradores presentes. Na oportunidade, fala que alguns colegas farão a apresentação nos moldes das apresentações anteriormente promovidas nos bairros: Bugio e Soledade, explorou a importância da obra para Aracaju e, que se possível, todos participassem ativamente, reafirmando o discurso de responsabilidade, compromisso e humanidade do Secretário Augusto Fábio, já explorados anteriormente. Agradeceu aos presentes e passou a palavra para o Consultor do Banco Internacional de





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

Desenvolvimento – BID, o Sr. Nelson Simões, que observando a repercussão das Consultas anteriores, debateu de forma mais pontual e detalhou que a consulta seria a maneira mais política e esclarecedora de sanar prováveis dúvidas e passar os termos do compromisso social firmado com a Prefeitura de Aracaju durante todo o processo. A dinâmica de toda a apresentação se repete exatamente como nas Consultas Públicas anteriores, sem graves interrupções. A linha de apresentação segue o esquema de esclarecimento técnico, objetivos da reunião, descrição geral do trecho afetado, o diagnóstico que foi feito da situação social das famílias afetadas, diagnóstico das melhorias, tese de todos os pontos críticos e possibilidade de resolução, visto o escólio de casos hipotéticos previstos. Apresenta a equipe técnica presente, que prestará suporte e dará conta de todo o registro das Consultas. Como expositor da primeira apresentação técnica do Projeto, o Presidente da EMURB, Dr. Ferrari registrou todos os passos da “Avenida” e, explicou o motivo principal para execução de tamanha obra. Destacou que a Avenida Euclides Figueiredo está saturada do trânsito local e que a idéia é construir uma avenida paralela, visando dividir a intensidade “veicular” e contribuindo com o deslocamento para outros pontos da cidade. Dispondo de maiores detalhes, ele prevê um desenvolvimento no comércio, condições de moradia e, principalmente, notável avanço no quesito mobilidade pública. No mais, agradece e devolve o espaço ao Consultor Nelson, respeitando a ordem de sinterização do tema tratado. Assim como anteriormente, reafirmam os princípios citados nas reuniões anteriores, fielmente, ao tempo em que passa a palavra para o representante da SEMFAS, Sr. Marcelo Geovani da Cruz, que mais uma vez, demonstrou claramente todos os procedimentos executados como visitas às famílias, aplicação do questionário social, para traçar perfil dos moradores e de seus imóveis ou terrenos, verificou e compilou dados estatísticos de toda parte econômicos das famílias e seus recursos disponíveis; nestes termos abordou os seguintes valores: na estimativa de 54 imóveis atingidos no bairro Lamarão, sendo que: 43 de característica residencial, 3 de uso misto e 8 representando terrenos sem edificações; Outro ponto importante foram as perguntas que resumidamente tratou dos seguintes temas: Mecanismos de Acesso ao Imóvel (invasão, comprou de terceiro...), Documentação (Recibo com registro em Cartório, escritura, escritura – doação...), Quantidade de imóveis, Forma de abastecimento de Água (Clandestino, regular...), Abastecimento – Energia Elétrica ( regular, clandestino...) e sobre Material de Construção ( em construção, reforma...); Falou dos esforços em embasar de forma coerente e humana, o diagnóstico que possibilitou o melhor planejamento do Projeto. Valdson encerra dando um apanhado geral dos valores do Diagnóstico Geral (perfil, gênero, vínculo, renda, estabelecimento de comércio) e que também haveria um trabalho de conscientização dos moradores, da proteção que deve ser dada aos manguezais, para evitar novas ocupações de terreno legalmente protegido. Especifica que no Lamarão não houve registro



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

de muitos estabelecimento comerciais, que foi contabilizado apenas três, que com certeza irão dispor de todo suporte necessário à transição. Agradece e reafirma o compromisso social de prestar total apoio as famílias atingidas pela prospera mudança. Nelson retoma, alertando que todos os presentes receberão tratamento justo, por isso irão partir do ideal de: Reposição justa de perdas (INDENIZAÇÃO/REASSENTAMENTO); Reduzir ao máximo a necessidade de remoções e reassentamentos; visar os grupos mais vulneráveis e Participação da população, prezando ouvir, documentar e avaliar possíveis soluções. Neste seguimento, reafirmou as situações, de modo geral, dos casos em que caberia indenização, indenização de benfeitorias ou reassentamento, dentro dos casos previstos pela equipe, baseados no levantamento/diagnóstico determinado e, alerta que: pessoas com situação de terreno irregular, com vida precária, não terão opção de indenização, recebendo, automaticamente, o reassentamento em unidade do conjunto habitacional a ser definido. Para tanto, seria adotada a Política Pública de Habitação atualmente vigente, que se resume aos procedimentos do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Determinado, Nelson continuou destrinchando, ponto a ponto, assim como na consulta da noite anterior, os principais mecanismos de elegibilidade para ser contemplado com a reposição das perdas, assim como explica as soluções permitidas e propostas para cada família cadastrada. Por fim, manifestou sua aspiração, falando do nível internacional dos requisitos mínimos para liberação, de toda estrutura que estará sendo montada para conclusão desta etapa de planejamento e execução da obra, explicou que para atender ao apelo popular, existirá um “sistema de queixa”, que terá prazo para diligenciar resposta, marco do compromisso da Prefeitura e regramento interposto do próprio BID. Exemplificou todas as obras que o Banco Internacional de Desenvolvimento executou no Município e Estado, falou dos benefícios sociais gerados e que elevaram os benefícios ao cidadão. Alertou que, em detrimento aos questionamentos dos moradores dos bairros Bugio e Soledade (consultas de dias anteriores), foi analisada junto à Procuradoria Geral do Município, a aceitabilidade do recibo de compra e venda, com registro em cartório, para comprovação de legitimidade como titular do terreno, imóvel ou comércio. A Procuradoria afirmou que nestes casos, a posse, é sim reconhecida, bem como pode ser utilizado outros mecanismos de comprovação, como IPTU, SPU... Etc.. Afirmou intensamente que as casas das unidades habitacionais não irão produzir qualquer despesa para os contemplados, apenas gerando custo mínimo de manutenção. Em tempo, abriu espaço para questionamentos. Fez as mesmas ressalvas registradas nas Atas anteriores e espera que ninguém necessite do auxílio aluguel. Ficou registrado que a consulta entrou na segunda fase, iniciando com diversas perguntas dos moradores. Ficaram registradas as perguntas pertinentes à (ao): Data de início das obras? Foi registrado o protesto de moradores, por melhorias nas praças, creches e hospitais...





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

(Nelson explica que a consulta popular, faz parte de um processo de aprovação do financiamento e que as obras devem ser iniciadas no ano de 2019. - Dr. Ferrari explica sobre os projetos de reformas dos espaços cobrados pela população, que ainda estava sendo estudado o orçamento, afirmando que a Prefeitura de Aracaju não está alheios aos demais problemas estruturais e sociais); Protestos contra o auxílio moradia, de modo geral e, desejo por um reassentamento no mesmo bairro, foram os temas dominantes neste final de consulta. Um morador do bairro expressou preocupação quanto à situação de viveiros... (Nelson sugeriu a indenização e prometeu verificar com maior cautela a possibilidade de transferência dos viveiros para outro local). Os demais questionamentos se repetiram, seguindo a linha de preocupação popular das demais comunidades “perguntadas”. Todos, apesar de temas alheios ao foco central, entenderam o objetivo da consulta e expressaram muita esperança, de que tudo seja resolvido de forma pacífica e benéfica, para ambos os lados. Nelson voltou a solicitar 10 nomes de moradores que representariam a vontade de todos. Em tempo, agradeceu a presença de todos e deu por encerrado o ultimo dia de Consulta Pública. Informo que foi registrada a participação de todos por meio de lista de presença. Registro, ainda, que toda documentação utilizada ficará compilada junto a esta Ata e que todas as questões levantadas, foram debatidas de forma pacífica e aberta, sanando a incerteza relatada pela sociedade, quase em sua totalidade. Não havendo mais nada a tratar, lavrei a Ata que será assinada por mim e pelos demais servidores envolvidos, para que surta o efeito administrativo/legal, com as cautelas de praxe.

---

**Augusto Fábio Oliveira dos Santos**  
**Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLOG**

---

**Michele Lemos Ribeiro Alves**  
**Diretor do Departamento de Programas e Projetos Especiais – DPE**

---

**Paulo Max Tavares Varela**  
**Consultor Administrativo**  
**Diretor do Departamento de Programas e Projetos Especiais – DPE**



**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG  
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS**

Com participação ativa de:

**Antônio Sérgio Ferrari Vargas  
Presidente Municipal de Obras e Urbanização – EMURB**

**Ubirajara Barreto Santos  
Diretor de Obras da EMURB**

**Valdson da Silva Melo  
Técnico em Edificações**

**Marcelo Geovani da Cruz  
Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEMFAS)**

**Hugo Sidney Brandão  
ASCOM-SEPLOG**

**Nelson Simões  
Expositor - Designado  
Consultor do Banco Internacional de Desenvolvimento – BID**

---

**Poliana Cardoso Melo Barreto Santos  
Assessora Técnica- Administrativa  
Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLOG**